

REGENERADOR—LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão

Rua Barjoça de Freitas, 6 a 8

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FERNANDO MONTEIRO

Criticos

Comprehendem bem os progressistas que o movimento da opinião publica se dirige igualmente contra elles e contra os regeneradores orçamentaes. Eis o motivo da reincidencia nos seus ataques contra nós. Eis porque desvirtuam intencionalmente os factos, porque calam, porque inventam, porque pretendem attenuar.

A consciencia publica não distingue entre o governo e aquelles, cuja teimosa complicitade, o tem mantido no poder. A rotação é uma firma commercial nos termos da lei mercantil só a individualidade social existe para com terceiros.

Nada mais suggestivo do que o desesperado empenho com que os progressistas voltam a assegurar a sua successão infallivel. A charlatanice chega ao pittoresco da palavra de honra nas correspondencias de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro*. Fallam, como pessoas a quem a celebre theoria da ampulheta constitucional váe infallivelmente pôr o poder moderador na barriga.

Deixemos que se esfalem na promessa do poder. Assim reconhecem implicitamente que o unico factor da cohesão partidaria está na esperança das vantagens materiaes do governo. Deixemos-os, pois, á vontade, no papel curioso de, como crédores impertinentes, lembrarem ao poder moderador que está prestes a data do vencimento da lettra... da successão politica.

E vamos fazer-lhes a psychologia dos verbosos accessos de liberalismo.

Gritam os progressistas contra a criação do juizo de instrução criminal. Pois conservaram esse juizo, ampliaram-lhe as attribuições, e as vantagens materiaes.

Gritam contra a lei de 13 de fevereiro de 1896. Pois mantiveram-na.

Gritam contra a dictadura. Fizeram-na; e usaram, como na reforma do notariado, de auctorisações legislativas caducas.

A cada passo se serviram

de vagas e perigosas auctorisações parlamentares, como se o processo não valesse constitucionalmente a dictadura, como se côrtes ordinarias podessem delegar attribuições legislativas.

Gritam contra as disposições sobre dissolução dos corpos administrativos. Pois d'ellas usaram larga, prodigamente.

Gritam contra a chamada garantia administrativa, contra a necessidade de auctorisações do governo para o proseguimento de processos criminaes contra funcionarios publicos. Pois sendo a denegação da licença uma faculdade, de que podiam livremente deixar de usar, d'ella usaram constante e immoralmente.

O sr. conselheiro João Franco nunca usou de medidas, de que tomou a iniciativa, como o regimen de dissolução dos corpos administrativos e a garantia administrativa. Pois os progressistas, que as haviam combatido, serviram-se d'ellas a torto e a direito, para só as renegarem no dia em que cahiam do poder, n'um código *mortis causa*, n'um código para outros applicarem.

Compare-se a honestidade com que o sr. João Franco se absteve de usar de medidas suas, apesar de muitas solicitações dos seus amigos politicos, com a desonestidade, com que os progressistas se serviram amplamente de medidas, que haviam combatido, e de que, por serem meramente facultativas, podiam perfeitamente deixar de servir-se, mesmo na vigencia da lei que as estabelecia.

O liberalismo progressista legalisou a apprehensão dos jornaes na lei de imprensa. O liberalismo propoz um código do processo criminal, em que o sr. Alpoim excedia as medidas mais reaccionarias do nosso periodo constitucional, em que estendia a prisão sem culpa formada ao facto de simples affirmações de doutrina!

O sr. João Franco reconheceu, pela suggestão da propria experiencia politica, a necessidade de uma for-

mula rasgadamente liberal. Mudou de ideias, sim. Mas tem conformado sempre os actos ás ideias e palavras.

Os progressistas tem tido sempre as mesmas ideias e os mesmos actos. Mas sempre os actos estiveram em contradicção com as ideias.

Quem tem mais auctoridade moral para inaugurar um regimen sincero de liberdade? Aquelle que tem sábio sempre conformar os seus actos ás suas palavras? Ou os que tem affirmado sempre o maior liberalismo, mas sempre no poder o tem trahido para governar com o maior arbitrio?

A auctoridade de Gladstone, de Salisbury, de Chamberlain, de quasi todos os grandes politicos da Inglaterra, que tantas vezes mudaram as ideias, por effeito de suggestão dominante da experiencia e da opinião, por aquella influencia que é conhecida por *pression from without*, resulta precisamente de que, na sua evolução progressiva doutrinaria, sempre os actos se conformaram ás doutrinas.

Analphabetismo e educação

Continuação do extracto da conferencia do sr. dr. Agostinho de Campos

Varrer do espirito publico, pela simples suggestão dos proprios actos governativos, as ideias nocivas e dissolventes de que não vale a pena estudar, de que o empenho supprime o saber, de que o favoritismo pôde mais que o trabalho, é melhorar immediatamente as escholas sem novas leis e sem novas despesas; ser meticulosamente justo com o pessoal docente, premiando e castigando com razão, melhorando-lhe a difficil existencia com as sobras do que agora se esbanja á toa e á louca, é fazer surgir uma legião de melhores mestres, sem crear ou reformar uma só eschola normal; ganhar, pela nobreza e seriedade dos actos governativos, a confiança do paiz, é o primeiro passo para a moralisação do regimen eleitoral, e para o despertar do interesse civico, que na maioria dos cidadãos se atrophiou inteiramente, como se atrophia sempre o órgão privado da funcção. E é, sobretudo, preparar pela força de

um proceiente a que o paiz agradeçido se habituará depressa, a successão de outros governos que procurem administrar com seriedade, sob pena de serem immediatamente sentenciados pela revolta da opinião.

Um governo digno d'este nome terá fatalmente de consingar entre os primeiros numeroes do seu programma a extirpação do vicio nacional do parasitismo burocratico que em geral se encara com severidade sob o seu aspecto financeiramente ruinoso, mas que sobretudo se deve condemnar como anti-educativo e anti-economico.

A permanente lamentação de que não temos capitaes é a parrelha da phrase já consagrada de que não ha melhores portuguezes.

Os governos fomentadores do parasitismo burocratico exercem parallelamente duas absorções igualmente esterilizadoras: a dos capitaes e a das intelligencias e vontades, isto é, dos homens.

Por um lado a Junta do Credito Publico attrahe a si, para o lançar na voragem dos deficit orçamentaes, todo o pé de meia nacional, seduzindo-o com uma taxa de juro que o capital inglez se julga feliz em encontrar nos antipodas, com todos os riscos das empresas aventurezas e longiquas.

Por outro lado, as escholas publicas não produzem caracteres fortes, vontades independentes, intelligencias especializadas, aptidões praticas; não preparam, emfim, homens de iniciativa e de trabalho, capazes de fazer girar e mediar o capital nas empresas agricolas, commerciaes, industriaes e coloniaes. De modo que os capitalistas, tendo por um lado uma aposentação comoda e com todas as apparencias de segurinha na divida fluctuante e na inscripção, e por outro lado uma prole bacharelada, incapaz de iniciativas mais corajosas do que a de receber juros e ordenados—deixam naturalmente á actividade dos estrangeiros a exploração das nossas mais importantes fontes de riqueza.

Mas o vicio da bacharelise e da burocracia é ainda réo de dois crimes que não tem perdão—torna impossivel toda a especialisação intellectual e abafa completamente a iniciativa particular em materia educativa.

A falta de especulisação vem da tendencia meridional para a superficialidade, mas é aggravada enormemente pela obra desmoralisadora dos governos, manifestada não só pela sua nefasta influencia sobre as escholas, mas ainda pela pratica nociva de pagar mal os logares do Estado para que cheguem a todos, o que dá em

resultado não poder ninguem exercer apenas um cargo publico. Os exemplos de accumulção de diversas e disparatadas funcções no mesmo individuo são tão numerosos e tão conhecidos, que o conferente se dispensa de produzir algum.

E que a nossa raça tem apesar de tudo, admiraveis qualidades de especialisação e até não lhe falta a virtude tão celebrada da persistencia, prova o a sua experiencia de professor que nunca deixou de encontrar interesse nos seus alumnos, sempre que o conferente se surpreendeu a ensinar bem, e provau-no a todos nós, os casos em que, remando contra as más influencias do meio e dos costumes, o acaso ou a natureza da profissão conseguiram que a actividade intellectual se encontrasse, como é preciso, n'um assumpto determinado. Basta lembrar que temos em Portugal advogados, medicos, architectos, engenheiros constructores de caminhos de ferro, como os melhores do mundo. E como exemplo do que pôde dar entre nós um funcionario inteiramente absorvido nos deveres do seu cargo, citaré o nome do sr. Francisco Salles de Lencastre, illustre predecessor do conferente n'aquelle logar.

INICIATIVA PARTICULAR

A educação nacional tem de ser fatalmente obra da nação e não encargo exclusivo dos governos. As universidades da Edda de Media sahiram da iniciativa *simultanea* dos papas, dos reis, dos mosteiros, das associações, das cidades, dos professores e dos estudantes. Em toda a Europa culta e em toda a America Inglesa, as universidades tem geralmente ainda hoje vida propria, e ao lado do ensino official de todos os graus florescem, e com elle rivalisam, as instituições particulares, educando e ensinando sem quererem saber dos programmas do Estado e sem precisarem do mais pequeno favor material da sua parte.

Em Portugal, por muito que nos circulos politicos se declare contra a falta da iniciativa particular, existe indubitavelmente o germen precioso de tudo isso; mas como hade elle desenvolver-se e germinar em fructos apreciaveis, se a acção desmoralisadora dos governos, exacerbando dia a dia as tendencias parasitarias da classe media, a impelle a procurar em massa a frequencia dos institutos officiaes, e a deixar portanto morrer ingloriosamente qualquer tentativa de ensino verdadeiramente livre, independente e pratico?

(Continúa)

135.862 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda Nacional 1:544:426 rs. e á Camara 3:224:830 rs. Rendimento para o matadouro—533:800 reis.

Conselheiro João Franco

Segue na proxima terça-feira para Evora, afim de continuar a sua viagem de propaganda politica que ha pouco iniciara pelo paiz e em que tem recebido entusiasticas e delirantes aclamações e um sem numero de importantes adhesões ao seu partido, o eminente estadista e prestigioso chefe do partido regenerador-liberal, sr. conselheiro João Franco.

Alli realizar-se-ha um banquete em sua honra e, no dia 3, haverá uma parada agricola e á noite conferencia politica no theatro.

No dia 4 segue para Beja, onde fará á noite uma conferencia politica no theatro.

No dia 5 parte para Faro, onde demorará tres dias. No dia 6 fará uma conferencia no theatro e no dia immediato ser-lhe-ha offerecido um banquete, findo o qual retira para Lisboa, onde chegará na manhã do dia 8.

Será acompanhado pelos seus amigos srs. conselheiros José Novaes e José Lobo, drs. Luciano Monteiro e Martins de Carvalho, Mello e Souza e Pedro Gaivão.

O sr. conselheiro João Franco foi quinta-feira ao paço cumprimentar Suas Magestades

Officina asylo

Está definitivamente designado o dia 2 do proximo mez de fevereiro (terça-feira) para a inauguração da Officina asylo do Menino Deus, com que a digna e briosa commissão administradora do «Recolhimento e Asylo d'Infancia Devalida do Menino Deus de Barcellos», de que é presidente o distinctissimo advogado, sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, com devotado e sincero interesse, lutando com sacrificios de toda a ordem, desde ha mezes pretende dotar esta terra.

Esta Officina — asylo — para agasalho, sustentação e educação de rapazes desprotegidos, semelhante á officina de S. José do Porto—é, provisoriamente installada n'uma casa da rua Mannel Paes de Villas Boas (antiga rua da Estrada), emquanto a commissão fundadora não adquirir casa propria.

A inauguração—que revestirá a solemnidade devida a tão grandioso acontecimento—vem assistir o benemerito fundador e director da Officina de S. José do Porto, rev. padre Sebastião de Vasconcellos, acompanhado da banda da mesma officina, devendo chegar no comboyo da manhã e dirigindo-se logo para o Recolhimento do Menino Deus, onde assistirá á missa.

Nobre e altamente sympathica, esta instituição, que Barcellos ha de ter orgulho de possuir e que muito honrará a illustre commissão fundadora, vem prehencher uma lacuna de ha muito sensível n'esta villa.

E' escusado encarecer os beneficios que de tão util e humanitaria obra resultarão para a sociedade, porque estão na mente de todos aquelles que possuem o sentimento da caridade, e ninguem por certo negará o seu auxilio, proporcionalmente ás suas posses, pa-

ra este empreendimento, que —representando um arrojo da digna commissão—muito e muito contribuirá para o nosso bem, para a regeneração de tantos rapazes desamparados que mais tarde seriam victimas do crime e do vicio.

São os nossos votos que a benemerita commissão veja coroados do melhor exito os seus esforços e vencidas todas as difficuldades com que ha de luctar.

O nosso amigo e illustrado capellão da Irmandade do Bom Jesus da Cruz, rev. padre Antonio Villa-chã Esteves a convite da commissão da melhor vontade aceitou o cargo de director da officina—asylo, incumbindo-se tambem da leccionação dos internados.

Para mestre da officina foi indicado pelo rev. padre Sebastião de Vasconcellos um internado da sua officina, bem comportado e que attingiu a idade para sahir d'ella.

Diversos benemeritos—que tão generosamente accederam ao appello que a digna commissão lhes dirigira—enviaram já á respectiva thesouraria importantes donativos.

Expediente

Devido a um desarranjo na machina, não nos foi possivel fazer no dia proprio a expedição do ultimo numero d'este jornal para os seus assignantes de fóra.

Tambem, por não haverem á venda estampilhas do correio, a expedição dos numeros anteriores demoraram mais um dia.

D'estas faltas, que não podemos evitar, pedimos desculpa aos nossos prezados assignantes.

BIBLIOGRAPHIA

O Occidente

Com a maior distincção e brilhantismo encerra esta importante e conceituada revista illustrada portugueza o seu 26.º anno de publicação com o n.º 900 que temos presente, sendo certo que é esta a unica revista illustrada que em Portugal tem logrado alcançar uma tão longa existencia, mercê do bom acolhimento que tem tido do publico illustrado e do bom criterio e acerto que preside á sua direcção litteraria e artistica. É certo que no OCCIDENTE tẽem collaborado os nossos melhores escriptores e artistas portuguezes, eis o seu maior elogio e a sua collecção é valiosissima porque é um precioso repositorio da historia e litteratura contemporanea. Ainda hoje nos confirma com o presente numero o que deixamos dito, apresentando-nos um brinde que a empresa offerece aos seus assignantes em todo o sentido precioso, valioso e deslumbrante, copia do quadro que o notavel artista portuguez Velloso Salgado ultimamente pintou para a sala das sessões da Camara Municipal de Lisboa, representando S. M. El-Rei o Senhor D. Carlos I em toda a sua magestade com o seu grande uniforme, o sceptro, o manto e sobre-saindo a figura do monarcha, que tem uma grandeza inconfundivel. Um verdadeiro primor este magnifico brinde que é digno de se ver e possuir.

Ainda destacamos d'este precioso numero um bello grupo que occupa a 1.ª pagina tira-

do em Villa Viçosa, e que representa SS. MM. El-Rei D. Afonso XIII, D. Carlos I, Rainha Senhora D. Amelia e toda a cõrte que acompanhou os monarchas áquella pittoresca e notavel villa do Alentejo.

Além d'estes attractivos, traz muitos outros de bello effeito, que por falta de espaço não transcrevemos.

Nos actos judiciaes

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na Rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o decreto de 24 de dezembro de 1903, referente ao pagamento de emolumentos, contribuição industrial, sellos de recibos, etc., nos actos judiciaes.

Este folheto comprehende tambem os regulamentos das estampilhas fiscaes, e da cobrança dos emolumentos judiciaes e do Ministerio Publico, que constituem receita do Estado, e as portarias de 30 de dezembro de 1903 e 4 de janeiro de 1904, sobre aferições de pesos e medidas e exames para o cargo de aferidor. O seu custo é de 150 réis.

Organisação da Fiscalisação dos Productos Agricolas

A «Bibliotheca Popular de

Legislação», com sede na Rua de S. Mamede, 107, (ao Largo do Caldas)—Lisboa, tem no prelo a «Organisação da Fiscalisação Technica dos Productos Agricolas, e dos Servicos de Sanidade Pecnaria», approvada por decreto de 17 de dezembro de 1903, sendo o seu custo 500 réis.

Comprehende 25 capitulos, sendo de geral interesse os que tratam de: Colheita e analyse das amostras—Transgressões, apprehensões e penalidades—Disposições especiaes relativas a vinhos—Vinagres, alcooes, aguardentes e bebidas alcoholicas—Cervejas—Azeites—Fabrico e venda do pão—Leites e lacticinios—Carnes e outros productos de origem animal—Productos animais improprios para a alimentação publica.

Semana Illustrada

Muito melhorados e cheios de interesse os ultimos numeros d'esta interessante revista de modas sport e actualidades.

Revista Amarella

Vem muito augmentado o n.º 5 d'esta utilissima publicação stientifica, litteraria e illustrada, que passou a publicar-se mensalmente.

Annuncios

Fabrica de Telha, em S. Martinho de Villa Frescainha.

Arrenda-se esta fabrica, que, pela sua situação e facil communicação com a via publica, é uma das melhores do concelho. Fica junta da estrada que segue de Barcellos a Espozende e contigua a uma barreira que fornece o barro que para ella fõi necessario.

—Vende-se barro de 1.ª qualidade, d'aquella barreira, que serve para o fabrico de telha, calciras, cannos de esgoto e para retreles, etc.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono sr. Francisco Rodrigues Alves, d'aquella freguezia.

A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK

A mais antiga dos Estados-Unidos

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal: — Pinto da Fonseca & Irmão — 138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlin, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolno, Copenhagen, Cabo, Sydeney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Orient, Lisboa, Porto e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 aplices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

«A Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte e cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja mais de 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em cazo de morto. Em Portugal a Mutual Life já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2:500.

A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dulan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos, 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem hoje recebido.

Emfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteiro que as 17 companhias francezas reunidas, o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos —MANOEL AUGUSTO DE PASSOS.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA SOUGASAUX

OFFICINA
JUNTO AO CAFÉ MATTOS

O MAIOR DEPOSITO DE IMPRESSOS DO NORTE
DE PORTUGAL

PAPELARIA
JUNTO AO CAFÉ PAULA

Depois de termos desenvolvido em Barcellos a typographia em condições de satisfazer ás necessidades da terra—que precisava recorrer a extranhos para tudo que dissesse respeito a trabalhos da arte—fomos mais longe ainda, estendemos a esphera da nossa acção a todas as terras do Minho e, assim, do nosso deposito de impressos, sortimos hoje—sobretudo dos modelos do fóro—os escrivães, notarios, delegados, etc. de Braga, Vianna, Villa Verde, Ponte do Lima, Barca, Arcos, Monsão, Melgaço, etc. Como se isto não fosse sufficiente, fomos mais além: criamos o gosto e necessidade das facturas, dos envelopros, dos cartões impressos, a que hoje, garantimol-o, nem sequer é alheio o mais humilde

profissional de Barcellos! Temos machinas para: picotar recibos, para cortar papel, para tirar cravação, para imprimir cartões, etc. Actualmente negociamos a compra de uma machina rotativa, do typo mais perfeito que está produzindo a industria moderna, com a qual contamos fazer trabalhos completamente acabados.

A obra estava incompleta, havia alguma cousa que faltava: a **papelaria**, que acompanha-se o progresso da officina typographica. Animados, pois, da melhor das vontades, n'um dos melhores pontos da villa estabelecemo-nos com essa especialidade, de maneira a satisfazer ali os mais exigentes.

Impressos: Tudo, tudo quanto diga respeito á arte typographica o fazemos e limitamos os nossos preços de fórma a não dar direito que ninguém vá fóra da terra proteger industria similar. Eis a nossa divisa: «perfeito, rapido e barato».

Deposito de impressos: E' o maior do Norte de Portugal—destinados a parochos, confrarias, juntas, de parochia, fiscaes dos impostos, militares, escrivães de direito, no-

tarios, delegados, etc. Temos **processos de contas e orçamentos** para juntas e confrarias organizados conforme a lei, e que vendemos a 60 reis!

Agencia de publicações: Estamos já em relação com as principaes casas editoras do paiz, achando-nos habilitados a mandar vir qualquer obra litteraria, scientifica, etc. sem com isso aggravarmos o preço indicado n'ella.

Ceramica: Temos á venda a do typo da Baviera. Ha uma diversidade de peças interessantes, a escolher, em lotes de 50, 60, 70, 80, 100 reis e mais preços. Breve contamos ter em deposito a typo das Caldas da Rainha. Que ambos se fabricam n'este conceito.

Livros escolares: Possuimos todos os adoptados pela nova reforma.

Papelaria: Sortimento completo de papeis e livros para commercio e aprestos para escriptorio e desenho. Caixas de papel e envelopros, a principiar em 160 reis! Jogos de regoas. Papelão.

Chromos: Rica collecção de chromos, alguns dos quaes constituem o mais interessante, o mais artistico typo para brindes com indi-

cações para: Bons annos, Felicitação, Amisa, etc.

Cacau puro, que substitue economicamente o café e o chocolate, não tendo o inconveniente d'estes, pois nem é irritante nem produz embaraços gastricos, sendo de uma bebida agradável ao paladar, aromatica e muitissimo alimentar. Basta uma simples colher de chá, deitada em leite ou agua a ferver.

PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA

MANOEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

E' uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia, não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga, e Vianna do Castello, etc., para onde exporta a miude a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhos e outras variedades. A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de primeira qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

Premiado com a medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. Mostarda franceza. Doce de calda. Bolachas finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar.

Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B.—Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

CURSO NOCTURNO

Instrução Primaria — 1.º e 2.º grau

Curso elementar do commercio, Português, francês, noções de geographia geral e historia patria, arithmetica pratica e noções de escripturação mercantil.

A matricula acha-se aberta no «Externato Barcelense» — Rua Direita, 27.

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Assignatura extraordinaria

A empreza proporciona uma assignatura extraordinaria a preços tão reduzidos que a aquisição da **Illustração Portuguesa** fica d'este modo assombrosamente economica.

O «Seculo», a «Illustração Portuguesa» e o «Supplemento Humoristico do Seculo» assignam-se, em globo, pelos seguintes preços:—94000 reis por anno—46500 por semestre—26250 por trimestre—750 por mez.

Assignatura ordinaria

Portugal, ilhas e ultramar — Anno, 84000 reis; semestre, 46000; trimestre, 26000.

Brazil—Anno, 523000 rs. fracos; semestre, 309000 rs. fracos

Territorio da União Postal—Anno, 10:000; semestre, 5:500

Numero avulso 200 reis

A' venda em Lisboa: na sede da Empreza, rua Formosa, 43, e em todas as tabacarias e livrarias; no Porto: Tabacaria Arnaldo Soares; e em todas as terras do paiz, nas agencias da Empreza d'«O Seculo».

OFFICINA DE CARPINTERIA

DE

MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA

Campo de D. Luiz 1.º — Barcellos

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.

Esquadrias de castanho, suecce, Pitch-Pine e pinho da terra, a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, offerecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architectonicos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.